

Dólar dispara e bolsa derrete após fala de Lula sobre gastos

Novo governo Alckmin não terá ministério e integrantes da transição não estão garantidos na gestão

Lula critica a 'tal da responsabilidade fiscal' e teto de gastos

Schuch, Raphael Di Cunto, Caetano Tonet e Cristiano Zaia

Em um discurso a parlamenta-res aliados que gerou imediata reação negativa do mercado, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quin-ta-feira (10) que, além de estabe-lecer meta de inflação, o país pro-cisa ter marcos de crescimento e cisa ter marcos de crescimento e atender a questão social. Na fala, o petista criticou "a tal responsa-bilidade fiscal" e desaprovou investidores que só "pensam em te-to de gasto". Lula estabeleceu o te à fome como "priorida-

combate à fome como "priorida-de zero" do seu governo.

"Por que as pessoas são obriga-das a softer para garamitr a tal da responsabilidade fiscal deste país? Por que toda hora falam que ê preciso cortar gastos, é pre-ciso fazer superávit, é preciso cumprir teto de gastos?', ques-tionou em meio a aplausos du-pante encontro na manhá de on-tem, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasilia. Logo após o discurso, realiza-

Logo após o discurso, realiza-do no local onde trabalha a equipe de transição, o dólar subiu e o Ibovespa caiu. Mais tarde, ao deixar o CCBB, o presidente eleito ironizou a turbulência.

"O mercado fica nervoso à toa. Nunca vi um mercado tão sensí vel como o nosso. Engraçado que esse mercado não ficou nervoso

esse mercado não ficou nervoso com quatro anos de Bolsonaro", respondeu Lula ao ser questiona-do pela imprensa. A fala de Lula ocorre no mo-mento em que a equipe busca apojo para a PEC da Transição, com valor previsto de R\$ 175 bi-lhões fora do teto de gastos para assegurar, entre outras medidas, o pagamento de R\$ 600 do Auxi-lio Brasil e o reajuste do salário lio Brasil e o reajuste do salário mínimo acima da inflação, duas de suas principais promessas de

campanha.

Na reunião com aliados, Lula afirmou que as pessoas que discutem com seriedade o teto de gastos não debatem com o mesmo rigor a questão social no Brasil. "Por que o povo pobre não está na planilha de discussão da macroeconomia? Por que a gente tem meta de inflação e não tem meta de crescimento? Por que a gente não estabelece um novo paradigma?", perguntou.

A responsabilidade fiscal, disse Lula, não pode ignorar a si-

se Lula, não pode ignorar a si-tuação de quem ganha menos. "Parece pouco, mas a reforma da Previdência fez com que um tra-balhador que podia receber R\$ 2 mil agora receba R\$ 1,3 mil",

mil agora receba RS 1,3 mil", afirmou o petista.

Ao relembrar que adotaria uma política fiscal séria, citou compromisso que teve com a meta fiscal nos oito anos em que foi presidente, bem como com controle da inflação. "Quando eu cheguei à Presidência em 2003, este país tinha 12% de inflação. Nos levamos a inflação para o centro da meta com 4,5%. Oscilavado eiu para cima ou dois para baixo durante todo nosso mandato." Segundo o presidente eleito, em seu governo o país deixou to, em seu governo o país deixou a dívida pública com 37,7% [em relação ao PIBl.

relação ao PIBJ.

Lula disse que teve superávit primário ao longo de seus dois mandatos, o que inclusive gerou divergências internas com apoiadores que defendiam ampliação dos gastos.

"Eu tinha consciência de que precisava conquistar uma coisa chamada credibilidade. Tem três palavras sem as quais você não consegue governar: primeiro estabilidade, depois credibilidade e a terceira, previsibilidade", disse.

Durante o encontro, que contou

Durante o encontro, que contou com parlamentares dos 13 partidos que compõem o Conselho Político da equipe de transição, o pre-

sidente eleito ressaltou a necessidade de mudanças na legislação
trabalhista para melhorar a vida
dos mais pobres e assegurou que a
Petrobras "não será fatiada". Reiterout ambém que o Banco do Brasil
e a Caixa Econômica Federal não
serão privatizados.
No discurso de 42 minutos, Lula
chorou ao falar da fome, pediu respeito ao resultado eleitoral e afirmou que o presidente Jair Bolsonaro (PL) deve desculpas ao povo
brasileiro. O petista destacou a necessidade de colocar o Brasil novamente no centro da geopolítica.

mente no centro da geopolítica. A fala teve forte apelo emocio-nal. O presidente eleito destacou nal. O presidente eleito destacou que, assim como fez no passado, agora irá governar para quem mais precisa. "Quem já nasce com asfalto, luz elétrica, água encanada, não tem noção do que fazer política para o povo pobre deste país, do que uma cisterna representa", apontou.

Odiscurso foi rapidamente interrompido pelo choro do petista no momento em que mencio-

ta no momento em que mencio-nou que "a prioridade zero do seu futuro governo será o com-bate à fome". Ele repetiu o que disse em 2003, quando assumiu a Presidência pela primeira vez.

"Se, quando eu terminar esse mandato, cada brasileiro estiver tomando café, almocando e jantando, outra vez terei cumprido a missão da minha vida." Em sea missão da minha vida." Em seguida, sem conseguir falar, pediu desculpas. "Desculpem, mas o fato é que eu jamais esperava que a fome voltasse neste país", declarou.

Em ponto de destaque no discurso, Lula repetiu que os bancos públicos voltarão a ser bancos é médios investimento para pequenos e médios investidores.

O petista voltou a criticar a política de pagamento de dividendos a acionistas da Petrobras. Segundo o petista, esser espasses

gundo o petista, esses repasses deixam a estatal sem dinheiro



Lula a deputados: "Por que as pessoas são obrigadas a sofrer para garantir a tal da responsabilidade fiscal deste país?"

para investimentos. "Não é possípara investimentos. "Não é possi-vel que se tenha cortado dinheiro da farmácia popular em nome da regra de ouro. Sabe qual é a regra de ouro neste país? É garantir que nenhuma criança vá domir sem tomar um copo de leite e acordar sem ter o que comer", disse o presidente eleito. sse o presidente el

sse o presidente eleito. Sobre reforma trabalhista, Lula foi vago. Não falou em revogação, afirmou que o país precisa discutir o mundo do trabalho de acordo com a realidade de 2022, com atenção a mudanças no mercado, como a de empreendedores que atuam sem nenhum direito trabalhista.

"Os trabalhadores trabalham como se fossem escravos, como se fossem empreendedores sem nenhum direito", argumentou. "Os empresários que ficaram incomodados que vamos discutir a legislação trabalhista têm que saber que estamos no século 21."

Logo em seguida, acrescentou que não pode abdicar de conquistas que davam direitos aos trabalhadores humildes. Citou casos que houve redução do po-"Os trabalhadores trabalham

casos que houve redução do po-der de compra.

Durante a fala, destacou que o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) não assumirá nenhum ministério no novo governo e demarcou que os coordenadores e demaris, a monte de asplanada. O grupos de transição não têm assento garantido na Esplanada. O grupo de transição fará um levantamento da situação do país. A partir disso, acresentou Lula, as decisões serão tomadas. as decisões serão tomadas.

A utilização das Forças Armadas no processo eleitoral foi alvo de críticas. "O presidente não tem o direito de fazer uma co-

tem o direito de fazer uma comissão das Forças Armadas para
investigar as urnas eletrônicas. O
resultado foi humilhante", afirmou o petista. Não há registro de
fraudes no sistema eleitoral desde a implementação das urnas
eletrônicas no país.
Em seguida, o presidente eleito reclamou do "sumiço" de Boisonaro e o fato de ele não reconhecer a derrota. "Não sei se o
presidente está doente, mas ele
tem a obrigação de pedir desculpas à sociedade brasileira. Agora
que chegou ao fim ele ainda não que chegou ao fim ele ainda não reconheceu a derrota.

Em determinado momento da

Em determinado momento da fala, Lula repreendeu as manifestações bolsonaristas pedindo intervenção federal, citou episódios de violência e pediu que as pessoas voltem para casa. "Tem uma minoria pedindo [intervenção federal] e nem sabe o que está pedindo. Se estiverem me ouvindo, voltem para casa e não sejam violentos com crianças. Vamos respeitar quem pensa ças. Vamos respeitar quem pensa diferente. A democracia é isso.

Neste momento, fez um elogio ao ministro do Supremo Tri-bunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, pela forma como conduziu o procesoral

Sobre as eleições para as mesas diretoras da Gimara e do Senado, em fevereiro de 2023, Lula reforçou que não cabe ao presidente da República interferir e assegurou que vai procurar parlamentares de todos os partidos.

Depois de encerrar o discurso, voltou ao palco para pedir que, às vésperas da Copa do Mundo, o po-paraleiri pasa tivases verezonbas para leidir pasa tivases verezonbas.

vo brasileiro não tivesse vergonha de vestir a camisa verde e amarela.

Ativos Discursos de Lula e indefinição na economia fazem dólar disparar e bolsa cair 3,35%

Temor fiscal derruba mercados

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Política e Finanças Caderno: A e C Pagina: 8 e 1